

## Ata da 119ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB

**Sexta-feira, 08/08/2014.**

**Seções Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Niterói, Dourados, Viçosa, Juiz de Fora, Vitória, Florianópolis, Maringá, Aracaju, Marechal Cândido Rondon.

### 1. Abertura

Foi estabelecido que, durante o VII Congresso Brasileiro de Geógrafos, as RGCs terá como horário de início diário às 12h30min, contando como ponto permanente o item 8, referente ao VII CBG.

A ata da 118ª RGC, realizada em Vitória/ES, foi aprovada sem nenhuma alteração

### Informes das Locais:

**Presidente Prudente** – Atividades centradas no CBG, devido à greve unificada da UNESP.

**Rio de Janeiro** – Relataram a reabertura e funcionamento da sede da Seção em uma sala na UERJ.

**Niterói** – Participação na Semana do Geógrafo com duas atividades na UERJ/FFP, envolvendo o seu GT de Urbana; realização de: um pré-CBG; atividade “Sábado é dia de cinema”; debate “50 anos da ditadura”; e mesa-redonda em seminário com debate sobre Agrária.

**Dourados** – Participaram da discussão sobre a constituinte, juntamente com o Comitê de Defesa Popular. No Dia do Geógrafo realizaram atividade juntamente com o PET/UFV. Integram a comissão organizadora do “V Seminário Internacional América Platina”.

**Viçosa** – Promoveram campanha e atividades contra o mineroduto. Realizaram três pré-CBGs. Têm dialogado a relação Geografia-AGB em parceria com algumas disciplinas da Geografia da UFV. Promoção de aula de campo com turma de calouros da Universidade. Debate com o CREA a partir de convite dos estudantes da UFV. Participação no Dia do Geógrafo e no evento “Varal Geográfico”.

**Juiz de Fora** – Efetuaram chamadas constantes para reestruturação da Local, a partir da incorporação de novos agebeanos. Realizaram encontros pré-CBG. Participação em atividade da “Semana do Geógrafo, juntamente com Coneeg e centro acadêmico da Geografia.

**Vitória** – Envolvidos nas atividades do CBG, realizando três pré-CBGs, um de formação específica para os monitores. Relataram que alguns estudantes da UFES realizaram o estágio profissional curricular na AGB envolvidos diretamente com o CBG, sendo que estes foram reprovados na disciplina. Propôs-se que a AGB Vitória redija um documento e o apresente para avaliação desta RGC.

**Maringá** – Realização de dois minicursos. Participaram da construção dos planos diretores da Universidade e da cidade. Proposição de trabalho de campo no Simpósio de Pós-graduação Paranaense de Geografia. Auxílio na Semana de Geografia da UEM. Mesa redonda no Dia do Geógrafo na semana do calouro juntamente com o Centro Acadêmico.

**Florianópolis** – Realizaram dois Pré-CBGs, sendo um em Florianópolis e o outro em Chapecó. Passaram por uma recomposição da chapa devido à saída de integrantes. Não avançaram nos debates sobre a sede da AGB. Apoiaram financeiramente algumas ocupações urbanas. Apoio à Semana de Integração proposta pelo Centro Acadêmico.

**Marechal Cândido Rondon** – Realização de palestra sobre a questão urbana e o papel do geógrafo. Envolvidos na construção do CBG e de um possível GT sobre a Questão Indígena.

### 2. Prestação de Contas e Política Financeira

Ponto foi adiado para a reunião do dia 09/08, para que a Tesouraria da DEN se fizesse presente na RGC.

### 3. Publicações

Renato Emerson (AGB Rio de Janeiro/DEN) fez um informe acerca da situação da Revista Terra Livre, pontuando que dos 4 números de responsabilidade desta gestão, dois foram finalizados (39 e 40) e deverão ser lançados durante o VII CBG. Relatou que a Comissão de Publicações já recebeu os artigos para a Terra Livre 41, e aguardam a emissão de pareceres. A Terra Livre 42 terá como temática o VII CBG, podendo ser inclusos os textos propostos pelos GTs. O prazo para envio destes textos é um mês após o término do CBG. As Seções Locais devem procurar a Comissão de Publicações para receber a sua cota de Tls. A Comissão relatou que os avaliadores indicados pelas Seções Locais da AGB, em sua grande maioria, não avaliaram ou demoraram na emissão de seu parecer. Solicita-se que as Locais discutam e problematizem as suas indicações. A Comissão de Publicações deverá indicar os nomes dos pareceristas com problemas para suas respectivas Seções Locais.

### 4. Relação AGB-Estado

Não houve novos pedidos à DEN de apoio a processos de regularização das Seções Locais. As Seções Locais Presidente Prudente, Dourados relataram que estão regularizadas em todas as instâncias. Já as Seções Rio de Janeiro, Niterói e Viçosa relataram que não estão regularizadas. A Seção Niterói está regularizada no cartório, porém possui uma dívida e pretende quitá-la após o CBG. Já a Seção Vitória não está regularizada, mas está com os documentos necessários para sua regularização no cartório. A Seção Florianópolis relata que com a recomposição da chapa precisam atualizar estes dados, isto deverá ser feito até o final do ano. A Seção Maringá encaminhou o processo de regularização frente ao cartório e à Receita Federal.

### 5. Relação Locais-Nacional

Não houve procura desde a última RGC para acompanhamentos de mobilizações para fundação de Seções. Nenhuma questão foi proposta pelas Locais.

### 6. Grupos de Trabalho

**Presidente Prudente** – GTs com apoio ao curso pré-vestibular Rosa Luxemburgo e com centro de direitos humanos para atuar na relação com os movimentos sociais; e GT para aproximar com os professores da rede, desejam iniciar as atividades com cursos de formação.

**Rio de Janeiro** – GT de Agrária, juntamente com a AGB Niterói, realização de oficina de formação em junho; continuam trabalhando com o impacto dos grandes empreendimentos a partir da finalização de documentos e vídeos; presença no ENA - Encontro Nacional de Agroecologia; coordenação de dossiê que resultou no relatório Minas-Rio. GT de Educação, recém-formado, a partir de grupo de professores do Ensino Básico, contando com reuniões periódicas; realização de atividade no CBG.

**Niterói** – GT de Agrária, juntamente com a AGB Rio de Janeiro. GT de Ensino, com reuniões mensais, realizaram a mesa “Professor em movimento, quem educa, luta”. GT de Urbana, que tem feito a discussão sobre o planejamento urbano do município.

**Dourados** – possuem dois em funcionamento, o GT de Ambiente e o GT Indígena, em conjunto com as Seções São Paulo e Marechal Cândido Rondon.

**Viçosa** – GT Educação está inativo; GT Ambiente, está inativo, porém teve suas demandas anteriormente assumidas executadas pela AGB. Têm encontrado dificuldades para a realização dos GTs devido à alta rotatividade de agebeanos.

**Juiz de Fora** – Os GTs estão inativos.

**Vitória** – Não possui GTs ativo, pois os trabalhos de organização do CBG consumiram todas as forças da Local, desarticulando momentaneamente os GTs.

**Maringá** – reativaram o GT de Ensino no primeiro semestre; iniciaram o GT de Urbana; e pretendem formar no próximo semestre o GT de Assuntos Profissionais.

**Florianópolis** – Os GTs estão inativos.

**Aracaju** – GT de Urbana com participação no coletivo da Grande Aracaju.

A organização dos GTs e Fórum de GTs no VII CBG serão debatidos dentro do ponto CBG

## 7. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais

Relato de solicitação de apoio na divulgação do EGAL. Dourados solicitou informe sobre novos contatos da Funai. A DEN não recebeu nenhum novo contato. Albert (AGB Juiz de Fora) relata atividades em conjunto com os movimentos estudantis e a Coneeg fará chamado de reestruturação da entidade no CBG, prepararam panfleto com a chamada do debate e solicitam inserir no material do encontrista do CBG. RGC aprova a distribuição do panfleto. A AGB Vitória foi procurada pelo Levante Popular da Juventude, para distribuir panfletos dentro do kit do encontrista. A RGC deliberou que este panfleto, como não há vinculação direta entre a AGB e o grupo, não será distribuído dentro do kit, mas poderá ser distribuído individualmente aos encontristas durante o evento. Relato de AGB Maringá sobre a relação com empresa-júnior da Geografia. Esta é conflituosa e conta com a sobreposição de atividades. Solicitaram que outras Locais relatassem suas experiências. Prudente, Rio de Janeiro e Florianópolis relataram suas experiências em relação às empresas-júnior.

## 8. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

Após a leitura, foi aprovado o Regimento do VII CBG (anexo I).

Após a leitura, foi aprovada a Convocatória para a eleição da Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros (Anexo II).

### **Relatos do andamento de cada comissão de trabalho do CBG, sendo essas:**

(I) Comissão Local do CBG: todas as salas solicitadas foram conseguidas para os EDPs, bem como os auditórios necessários, sendo 2 fora da UFES. Renato informa a reduzida discrepância entre o número de inscritos e pagantes, muito em função das estratégias adotadas na inscrição, como a solicitação de CPF. Tem se observado um aumento no número de inscrições pelo site nas semanas anteriores ao CBG, então projeta-se que o número de pagantes no momento do credenciamento seja grande. Foram enviados projetos para três agências de fomentos: Fapes, Capes e CNPq. Não obteve-se o financiamento da FAPES. O recurso das outras agências foi de R\$ 50 mil, cada.

(II) GTs (Rio de Janeiro, Niterói, Catalão, Aracaju e Recife): 18 GTs inscritos, aprovados em Assembleias das Locais. Comissão solicita que os GTs fomentem o momento de construção política, também culminando em preparação para o Ato Público. Sugerem uma reunião, para organizar a intervenção dos GTs dentro do Ato em diálogo com a Comissão de Manifestação. A metodologia de realização dos GTs deverá ser feita após conversa com os coordenadores e Comissão de GTs. A Comissão deverá trazer proposta de metodologia para a realização do fórum de GTs para esta RGC.

(III) ESCs (Dourados, Presidente Prudente): das 23 propostas, 3 não se enquadravam como ESC. Foi possibilitada a troca destes para a modalidade EDP.

(IV) TCs (Vitória, Belo Horizonte, São Paulo): total de 11 trabalhos de campo. Um trabalho de campo foi cancelado e os 23 encontristas inscritos estão sendo remanejados. Os ônibus para fora da Grande Vitória estão sendo cedidos pela Universidade e os para dentro serão custeados com recursos do próprio CBG. Foram disponibilizadas 15 bicicletas para o uso em um trabalho de campo.

(V) MRs (São Paulo e Campinas): Dificuldade apenas para compor uma mesa do eixo 7, pois as pessoas indicadas declinaram do convite devido a problemas de data. Um palestrante participará via vídeo-conferência e essa tecnologia deverá ser confirmada. Das 10 mesas simultâneas por dia, 8 serão realizadas na UFES, 1 no IFES e 1 no Clube Álvares Cabral.

(VI) Infraestrutura (Vitória e Belo Horizonte): 112 salas destinadas para EDP, distribuídas nos diferentes centros da UFES. Cada centro terá uma base para uso da coordenação e monitores. 28 projetores multimídias poderão ser disponibilizados e ainda negociam com outros centros este número. Refeitório terá o custo de R\$1,50 cada refeição. Na quarta-feira o número de tickets para o almoço será reduzido. 4 monitores serão fixos no alojamento, bem como haverá 4 seguranças durante o dia e 8 à noite, a entrada será feita através da utilização de pulseiras de identificação. Uma cantina venderá café da manhã. As plenárias serão realizadas no teatro da UFES. No prédio IC2 haverá salas destinadas para: RGCs, Secretaria, Tesouraria, recepção de palestrantes e uma sala para as Locais utilizarem como depósito. 35 salas deverão ser reservadas para as reuniões das Locais.

(VII) Alojamento (Vitória, Belo Horizonte) – em RGCs anteriores, planejou-se alojar 2 mil encontristas e, até agora, existem 800 inscrições via site do evento. Foram solicitadas pela organização do evento melhorias no espaço, que foram realizadas.

(VIII) Monitoria (Belém, Marechal Cândido Rondon, Vitória e São Luís): contam com 280 monitores inscritos.

(IX) Comunicação e Ouvidoria (Juiz de Fora, Vitória, Belo Horizonte, São Luís): Reforçar o trabalho de ouvidoria, que deverá aumentar a demanda a partir do CBG.

(X) Atividades Culturais (Vitória e Recife): Na segunda e quinta-feira, a Seção Local Vitória promoverá atividades além daquelas propostas pelo evento, com início às 22h.

(XI) Ato público (Vitória, Maringá, São Paulo e São Luís): debate acerca do trajeto e do apoio financeiro ao transporte dos integrantes dos movimentos que compõem o Ato. Foi deliberado o apoio para o deslocamento para os movimentos sociais para a participação no Ato Público.

(XII) EDPs (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba): Comissão relata o baixo índice de emissão de pareceres pela Comissão Científica. 56% dos trabalhos não receberam pareceres. O prazo para a emissão de pareceres foi comprimido pela ampliação do prazo de envio de EDPs, bem como o sistema não permitia que os coordenadores de eixos visualizassem, após destinarem cada trabalho ao seu parecerista correspondente, aqueles que já haviam finalizado a atividade.

(XIII) Fórum de Editores de Publicações da AGB (Coletivo de Publicações da DEN): foram estabelecidos dois coordenadores para o fórum.

#### **Sábado, 09/08/2014. Início da Reunião deu-se às 14h.**

**Seções Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Niterói, Dourados, Viçosa, Juiz de Fora, Vitória, Florianópolis, Maringá, Aracaju, Marechal Cândido Rondon, Cuiabá.

#### **Informes:**

**Cuiabá** – Pré-CBG, com reuniões dos monitores. Atividade do Dia do Geógrafo. Uma reunião para discutir Grupos de Trabalho.

#### **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**

Devido à crescente demanda de inscrições novas na página, deliberou-se que serão garantidos materiais até segunda-feira, às 12h, para todos os congressistas que efetuaram o pagamento do evento anteriormente ao CBG. A partir de então, com sobras de materiais, eles passarão a ser distribuídos para os novos congressistas. Foram esclarecidos os procedimentos para o credenciamento.

O trabalho de campo teve pré-inscrição via site do evento. Para isso, o site do evento bloqueava as inscrições a partir do limite de vagas oferecidos no campo. Com isso, foi necessário encaminhar a seguinte questão: 1) Será dada prioridade para os pré-inscritos nos trabalhos de campo para as vagas remanescentes. 2) As pré-reservas são descartadas e abre-se novo período de inscrição para congressistas participarem do trabalho de campo. A proposta 1 recebeu 6 votos (Rio de Janeiro, Dourados, Niterói, Vitória, Florianópolis, Maringá). Já a proposta 2 obteve 4 votos (Presidente Prudente, Juiz de Fora, Aracaju, Cuiabá). Estavam ausentes as Seções Viçosa e Marechal Cândido Rondon. Portanto, serão priorizados, no domingo, os pagamentos dos trabalhos de campo para aqueles pré-inscritos via site. Esta prioridade não garante a obrigatoriedade de oferecimento de vaga no trabalho de campo pelo CBG. Caso ainda restem vagas, será aberta nova possibilidade de inscrição a todos os congressistas a partir do término do credenciamento.

No domingo, como o refeitório Universitário encontra-se fechado, deverão ser distribuídas marmitas para a alimentação dos monitores.

Foi proposta a ampliação da Comissão de Alojamento para pensar no uso e conservação do espaço destinado ao alojamento. Incorporou-se a esta comissão a Seção Local Juiz de Fora, bem como a Seção Local Cuiabá inseriu-se na Comissão de Monitoria.

**Domingo, 10/08/2014.**

A Sessão da 119ª RGC foi suspensa devido à grande demanda de trabalho durante o primeiro dia do VII CBG, que envolvia as atividades relativas ao credenciamento e abertura, bem como àquelas outras relacionadas as demais comissões. Todas as Seções Locais credenciadas até 09 de agosto foram consultadas e posicionaram-se de forma favorável à suspensão.

**Segunda-feira, 11/08/2014.**

**Seções Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Niterói, Dourados, Juiz de Fora, Maringá, Marechal Cândido Rondon, Vitória, Florianópolis, Cuiabá, São João del Rey, Belo Horizonte, Ituiutaba, Catalão, Três Lagoas.

Seção Local presente e não credenciada: São Luis

**Informes das Locais:**

**São João** – não apresentou informes.

**Catalão** – Nova diretoria foi eleita no mês de Julho. A Seção elencou atividades realizadas, dentre elas: suplências em dois comitês de bacias; participação no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; participação no Conselho Municipal da Cidade; participação como demandante de cursos PRONATEC juntamente com o IF Goiano; participação na comissão para elaboração de plano de arborização urbana para o Município de Catalão; participação no debate sobre o plano diretor do município; fomentaram a promoção de audiência pública com concessionária da BR-250; e ações em relação à poluição atmosférica.

**Belo Horizonte** – realização da Semana do Geógrafo, com “diálogos imprevistos” e trabalho de campo. Preparação de ESC a ser apresentado no CBG visando continuidade da pesquisa acerca da história da AGB-BH. GT de Educação com estudos de textos. GT de Urbana acompanhando às ocupações urbanas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Realocação para nova sede. Promoção de atividade em Diamantina visando divulgar a construção de um núcleo pró-AGB.

**Ituiutaba** – Participação em evento promovido pelo PET-Geo, viabilizando o diálogo sobre a AGB com os calouros do curso.

**Três Lagoas** – Debates a partir do GT de Agrária, em que planejam feira de troca de sementes. Início de construção de biblioteca da Local.

## **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**

### **Informes das comissões de trabalho**

(I) GTs – relato sobre realização de reunião dos coordenadores de GT no domingo, à 15h. A estrutura de funcionamento dos GTs foi definida, com tentativa de organização para mobilização dos congressistas para a participação no Ato Público.

(II) ESCs – Já providenciaram sinalização das salas. Sem novas demandas.

(III) Trabalho de Campo – foi respeitado o prazo estabelecido pela RGC para o pagamento dos pré-inscritos. Terça-feira, deverá ocorrer a redistribuição das 106 vagas remanescentes.

(IV) MRs – o palestrante Adilson Ramos havia confirmado presença, porém, por motivos de saúde, declinou do convite. Há a necessidade de novo nome para a composição da mesa.

(V) Infraestrutura – solicitação de cotas extras de almoços a serem vendidas no próprio RU por R\$4,50 cada; proibição de pernoite nos prédios da UFES, mesmo para a Comissão Organizadora, pois os banheiros foram encontrados em condições inadequadas de uso na manhã de segunda-feira. Formalização de um pedido de desculpa com a equipe de limpeza, bem como renegociação da permanência da Comissão Organizadora no prédio. Comissão Local dialogará com a unidade para analisar a melhor alternativa para o reforço no serviço de limpeza.

(VI) EDPs – Relato de algumas salas trancadas no primeiro dia, alguns demoraram uma hora para iniciar o EDP e coordenador orientou as trocas de sala temporariamente. Foram conseguidos 18 novos projetores multimídia para revezamento nas salas de EDPs. Plantão da Comissão de EDPs para resolução de casos específicos relatou um bom funcionamento.

(VII) Monitoria – domingo não houve o número suficiente de monitores, porém, nas atividades de segunda, os monitores estavam presentes na grande maioria das salas de EDPs. Reforço da necessidade de formação dos monitores das Locais em pré-CBGs.

(VIII) Alojamento – Comissão de Alojamento relatou que não houve um controle efetivo sobre as listagens de pagantes da cota de alojamento. Portanto, possivelmente, algumas pessoas foram credenciadas no alojamento e não pagaram a taxa.

(IX) Manifestação – reforço nas Mesas Redondas e GTs acerca da importância da participação no Ato. Confeção de panfleto para distribuição.

**Terça-feira, 12/08/2014.** Início da Reunião deu-se às 12h30min.

**Locais credenciadas presentes:** Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Maringá, Florianópolis, Aracaju, Marechal Cândido Rondon, Curitiba, Ituiutaba, Campinas, Porto Alegre, Dourados, Catalão.

#### **Informes das Seções Locais:**

**Porto Alegre** – Estão momentaneamente sem diretoria, pois não houve chapas inscritas no processo. Seminário para discutir a entidade em 6 de setembro. Realização em maio do XXIII EEG em Santa Maria. Realizaram algumas jornadas de ensino no interior do estado. O GT de Urbana continua atuante, juntamente com o Observatório das Metrópoles. Realização do Dia do Geógrafo com atividade conjunta com a AGP.

**Campinas** – esforço para organização de ônibus da local para o CBG em conjunto com o Centro Acadêmico. Finalização, com o lançamento no final de agosto, do Boletim Campineiro de Geografia. Em outubro ocorrerá o 4º Encontro Regional de Ensino de Geografia.

#### **Comissão eleitoral**

Nenhuma Seção Local apresentou indicação para a composição da Comissão Eleitoral que conduz o processo de sucessão da DEN, portanto, coube à RGC definir a composição da Comissão. Os agebeanos Isabella Vitória (AGB Rio de Janeiro), Dayana Leopoldo (AGB Juiz de Fora) e Alex Domingues (AGB Dourados) voluntariam-se para compor a Comissão. A RGC aprovou a constituição da Comissão Eleitoral.

### **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**

#### **Informes das comissões de trabalho**

(I) GTs – muitas salas sem acesso a projetor multimídia, pois alguns monitores não compareceram.

(II) TCs – finalização das inscrições remanescentes. Deliberou-se que as vagas dos faltosos no dia do trabalho de campo possam ser preenchidas por aqueles que estiverem aguardando no ponto de encontro do TC. A comissão de TCs deverá gerir a dinâmica do pagamento das inscrições de vagas extras/remanescentes, à exceção dos campos que não sairão da Ufes.

(III) MRs – O palestrante que havia declinado do convite foi substituído pelo Senhor Manoel. Deliberou-se que o Presidente da Associação dos Geógrafos de Moçambique, que se fez presente no evento, coordenaria a mesa composta pela AGB e outras entidades científicas.

(IV) Infraestrutura – falta de luz em todo o campus em parte da tarde do segundo dia do encontro (11/08) provocou o fechamento do RU, pois a política da UFES é de que não há jantar se a luz do campus não retornar até às 17h 30min. Foi acertado com a Universidade que as 500 refeições deste período poderiam ser utilizados em qualquer refeição durante toda a semana. Nota explicativa sobre o processo de construção da política da alimentação redigida pela AGB Vitória e a DEN.

(V) Alojamento - relato de problemas em relação ao café da manhã, pois os kits preparados pelos administradores do clube não estariam sendo vendidos e queriam cancelar esta oferta. Decidiu-se ampliar a divulgação e renegociar o café da manhã juntamente com a administração do clube. Sobre o problema da falta parcial de água, os dirigentes do clube alegam ser o problema estrutural, de falta de capacidade para o atendimento desta demanda.

(VI) Monitoria – relato de poucas faltas. Um congressista apresentou trabalho no primeiro dia e, por falecimento de seu irmão, não pode permanecer no evento. Deliberou-se que, neste caso específico, a certificação será garantida.

(VII) Atividades culturais – as projeções de filmes estão esvaziadas.

(IX) Manifestação – leitura e aprovação com sugestões do panfleto com chamada para o Ato.

Shauane (AGB Aracaju) propõe que a RGC do próximo dia seja avaliativa do evento e também da AGB. A RGC aprovou este encaminhamento.

#### **Quarta-feira, 13/08/2014.**

**Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Dourados, Juiz de Fora, Vitória, Florianópolis, Marechal Cândido Rondon, Belo Horizonte, Campinas, Porto Alegre.

Por não haver quórum, pois somente 10 Seções Locais credenciadas estavam presentes no começo da RGC, iniciaram-se os informes acerca do CBG, porém sem efetuar deliberações até que, no mínimo, 11 delegados estivessem presentes.

### **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**

#### **Informes das comissões de trabalho**

(I) GTs: Avaliam que há grande participação de congressistas, sem GTs esvaziados.

(II) ESCs: Em 2 ESCs os proponentes não compareceram. Sugeriu-se pensar em outro momento para a realização desta atividades que não a mesma do trabalho de campo, pois eles estavam esvaziados. O ESC proposto pela AGB Belo Horizonte, não ocorreu pois nenhum congressista se fez presente.

(III) TCs – todos saíram no horário determinado.

(IV) MRs – a Mesa de gênero teve algumas dificuldades técnicas para ligar o equipamento de som e os palestrantes tiveram de falar sem som, o que dificultou o entendimento da plateia, que estava lotada. Duas Mesas não apresentaram equipamentos de som, demanda que já foi suprida. Um palestrante não compareceu e não justificou sua ausência.

Com a chegada dos delegados das Seções Locais Aracaju e Rio de Janeiro, a RGC passou a ter quórum e ser deliberativa.

(VI) Infraestrutura – Algumas salas encontram-se fechada no início das atividades o que vem dificultando a realização das atividades.

(VII) Alojamento – após a interrupção de água de ontem pela manhã o alojamento voltou a ser abastecido, porém tem ocorrido breves faltas de água. Estão providenciando o abastecimento extra por 2 caminhões-pipa, sem custos adicionais ao evento.

(VIII) Monitoria – relato de falta de monitores. A Comissão de ESCs e a Comissão Organizadora tentaram suprir temporariamente a demanda. Solicitou-se que as Locais conversassem com os seus monitores para avaliar as faltas nas atividades.

(IX) Culturais – negociação com a UFES de transferência das atividades culturais do almoço para o final da tarde de quarta-feira.

(X) Manifestação – trajetos e intervenções foram definidos, bem como a impressão dos panfletos com a chamada para a Manifestação, composta apenas de falas e nenhuma ação direta. Solicitou-se que as Locais e os GTs indicassem dois componentes para a Comissão de Segurança da Manifestação.

(XI) EDPs – Relato de caso específico de congressista, que já havia comunicado previamente à Comissão, seu atraso no evento devido a convocação de prova em concurso público. A Comissão Científica, formada a partir das indicações das Seções Locais, recebeu 2419 trabalhos, sendo que 1025 resumos não foram avaliados, pois 87 avaliadores deixaram de avaliar resumos, e, destes, 72 pareceristas não avaliaram nenhum trabalho.

A partir deste momento, a Seção Local Maringá fez-se presente à RGC. Nota explicativa sobre o processo de construção dos EDPs no CBG a ser enviada para os pareceristas indicados pelas Seções Locais da AGB. Encaminhou-se a seguinte questão para votação: 1) Entrega dos certificados de Comissão Científica do VII CBG apenas para quem emitiu pareceres. 2) Entrega dos certificados de Comissão Científica para todos os pareceristas indicados pelas Seções Locais. A proposta 1 contou com 8 votos (Belo Horizonte, Florianópolis, Porto Alegre, Vitória, Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Aracaju). Já a proposta 2

recebeu 5 votos (Niterói, Dourados, Maringá, Campinas, Marechal Cândido Rondon). Portanto, decidiu-se que os certificados de participação na Comissão Científica do VII CBG seriam entregues somente para aqueles que emitiram parecer em trabalhos de EDPs.

(XI) Fórum de Editores – relato do andamento e finalização, com indicativo de propostas para a Plenária Final.

Deliberou-se que, a partir da constante sobra de tickets do refeitório, os membros da comissão organizadora e da monitoria do VII CBG, desde que uniformizados poderiam entrar gratuitamente no refeitório das 13h às 13h30min.

### **Prestação de contas**

Foi apresentada pela Tesouraria da DEN a prestação de contas do trimestre entre maio e julho, ou seja, entre o período da 118ª RGC e o final da gestão da DEN em 31/07/2014. Esta prestação foi aprovada por unanimidade. Deliberou-se apresentar uma síntese da prestação de contas durante as próximas RGCs também impressa, para que os delegados possam levar este informe para as Locais.

### **Balanco político da entidade**

A partir do desdobramento da Plenária Política do CBG e de deliberação desta RGC, iniciou-se um balanço político da entidade.

Shauane (AGB Aracaju) – Avaliou que as falas foram muito boas na plenária, refletindo a conjuntura da AGB e evidenciando dificuldades nas Seções Locais, a partir de seu esgotamento. Considerou que este quadro interfere na formação de chapas para a eleição da DEN, e que as RGCs tem se centrado nos debates do CBG, preterindo o debate político.

Isabella (AGB Rio de Janeiro) – Preocupa-se com a renovação da AGB, relatando o esvaziamento das assembleias da Local. Pontuou a necessidade de pensar e criar estratégias para atrair agebeanos, favorecendo a sua permanência na entidade.

Lucimar (AGB Porto Alegre) - Ponderou que existem ações que a AGB poderia inserir-se e isto não ocorre. Os agebeanos inserem-se individualmente nas lutas e não trazem este debate para a entidade. Relatou a experiência de Porto Alegre, que está com um lapso entre as gestões.

Eduardo (AGB São Paulo) – Descreveu a experiência da AGB São Paulo, que também passou um tempo sem gestão, em que chegou a ocorrer um seminário, com a presença de outras Locais. Avaliou como positiva esta experiência e pensa que estas falas acerca de uma crise na AGB agravam a situação e não respondem ao problema existente.

Sueli (AGB Maringá) – refletiu acerca do questionamento de qual a conjuntura que estamos para entender a AGB, pois avalia que a AGB deve pensar qual é o seu poder de luta e ir para o enfrentamento a partir de solidariedade entre os agebeanos.

Ricardo (AGB Juiz de Fora) – Relatou que este debate vem sendo realizado na sua Seção, identificando os limites e possibilidades de atuação.

Paulo (AGB Rio de Janeiro) – Considerou que o momento que AGB e sociedade vivem é preocupante, percebendo que estas dificuldades são oscilantes. Lembrou que a construção de chapas sempre foi difícil, sendo a exceção ter disputa entre chapas.

Isabella (AGB Rio de Janeiro) – Ponderou que há uma falta de direcionamento do que queremos na AGB e que o fortalecimento da entidade se dará a partir da intensificação do debate.

Lucimar (AGB Porto Alegre) – Considerou que deveria haver uma amarração/articulação entre as Locais.

Tarso (AGB Florianópolis) – Avaliou que não existe oposição no debate da AGB, sendo necessário repensar as formas de construção do debate.

Shauane (AGB Aracaju) – Pontuou que a questão não está no não reconhecimento do que a AGB faz, mas na necessidade de discussão dentro da AGB.

Isabela (AGB Rio de Janeiro) – Propôs que a RGC voltasse a discutir estratégias para fortalecimento da AGB.

**Quinta-feira, 14/08/2014.**



**Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Florianópolis, Aracaju, Marechal Cândido Rondon, Curitiba, São João del Rey, Ituiutaba, Três Lagoas, Campinas, Porto Alegre, Cuiabá, Catalão.

A RGC iniciou com solicitação de dois professores de Recife, que alegavam associação à AGB, porém não trouxeram talonário e, como a AGB Recife não prestou contas à DEN, não puderam credenciar-se como associados. Solicitaram que a RGC deliberasse e autorizasse seu credenciamento nesta categoria, dada a presença e participação no evento, inclusive apresentando trabalhos. Considerando que o credenciamento no evento seguiu as deliberações anteriores da RGC, em que há a necessidade de comprovação da associação a uma Seção Local, deliberou-se que a Seção Recife teria prazo para apresentação da prestação de contas até sexta-feira, 15 de agosto, às 12h, para a RGC se pronunciar sobre o caso.

A Comissão Eleitoral informou que a convocação para a eleição da DEN biênio 2014-2016 foi divulgada e distribuída, com chamada antes do início de cada Mesa Redonda, porém até aquele momento não existiam chapas inscritas.

## **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**

### **Informes das comissões de trabalho**

(I) GTs – Primeiro dia de GTs temáticos. Informes sobre a organização do Ato.

(II) ESCs – relato de que alguns ESCs, por estarem esvaziados, ocorreram somente pela manhã, outros, porém, esvaziadas pela manhã, lotaram a tarde. Novamente ocorreu o problema da falta de monitores. Renato (AGB Rio de Janeiro/DEN) avaliou que a flexibilidade dos horários dos ESCs causou confusão entre os congressistas, sendo necessário repensar horários mais definidos para o próximo ENG.

(III) TCs – Todos os TCs ocorreram, porém houve relato de desencontro de informações em 3 deles, pois este tinham um valor extra para a alimentação.

(IV) MRs – Um palestrante não chegou até a atividade devido a atrasos no voo. A videoconferência aconteceu com uma hora de atraso devido a problemas técnicos. Relato de congressistas com dificuldades de localização dos auditórios, pois os cartazes de identificação foram insuficientes. Reforço de sinalização, indicando as salas das Assembleias das Locais.

(V) Alojamento – o problema da falta de água persistiu, com relato de momentos de tensão entre os congressistas e integrantes da Comissão Organizadora. Devido à chuva intensa durante a noite de quarta, algumas barracas foram deslocadas para a quadra. Nova reunião agendada com o diretor do clube e administradores da Arena Vitória. A limpeza não tem ocorrido como acertado com o clube. Nota explicativa sobre a situação do alojamento.

(VI) Monitoria – relatos de ausências, porém os EDPs aconteceram regularmente.

(VII) Manifestação – Em função do luto oficial do Estado brasileiro, pelo falecimento do candidato a presidência Eduardo Campos, foi reavaliada a realização do Ato Público da AGB. A partir de sugestões de transferência do Ato para um espaço dentro da Universidade, por exemplo, foi necessário encaminhar a seguinte votação: 1) Definição do caráter do Ato na RGC; 2) Não definição do caráter do Ato na RGC, aguardando e dialogando com os outros movimentos que compõem o Ato na concentração, a fim de decidir se o Ato sairia da UFES ou não. A proposta 1 recebeu 8 votos (Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Niterói, Viçosa, Vitória, Maringá, Marechal Cândido Rondon, Catalão). Já a proposta 2 recebeu 10 votos (Dourados, Cuiabá, Curitiba, São João del Rey, Porto Alegre, Florianópolis, Juiz de Fora, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas). As Seções Ituiutaba e três Lagoas estavam ausentes no momento da votação. Portanto, deliberou-se que a Comissão de Manifestação deveria dialogar com os movimentos sociais envolvidos na construção do Ato para definir o caráter do mesmo e seu trajeto.

### **Sexta-feira, 15/08/2014.**

**Locais credenciadas presentes:** Presidente Prudente, Rio de Janeiro, Florianópolis, Aracaju, Marechal Cândido Rondon, Curitiba, São João del Rey, Ituiutaba, Três Lagoas, Campinas, Porto Alegre, Cuiabá, Catalão e São Luís..

A Comissão Eleitoral informou que no período determinado nenhuma chapa efetuou inscrição. Portanto, o Debate de Chapas previsto na Programação do VII CBG foi transformado em nova Plenária Política.

## VII Congresso Brasileiro de Geógrafos

### Informes das comissões de trabalho

(I) GTs – Comissão avaliou que os GTs temáticos foram positivos, porém o tempo foi insuficiente.

(II) Infraestrutura – O número de refeições disponíveis no RU foi insuficiente para o almoço de sexta-feira, porém o problema foi resolvido.

(III) Alojamento – Continuou havendo racionamento de água. Na reunião com o diretor do clube foi esclarecido que a instalação hidráulica não é adequada para manter simultaneamente o evento e o clube.

(IV) Manifestação – Após avaliação realizada em conjunto com os movimentos sociais, decidiu-se pela manutenção do trajeto original do Ato. A Comissão relatou que não houve nenhum problema quanto à segurança e ao andamento da Manifestação. Avaliou que algumas atividades poderiam ter sido melhor executadas, como mais cartazes e melhor distribuição de panfletos. Gabriel (AGB Catalão) avaliou que a manutenção das atividades é um compromisso com as deliberações anteriores e deve-se pensar em demarcar pautas específicas da AGB para compor o ato. Natália (AGB São Paulo) avaliou que a AGB esteve presente na Manifestação a partir das falas realizadas com o acúmulo a partir dos GTs. Iury (AGB João Pessoa) avaliou que a Manifestação teve seu caráter mantido, sem confusões sobre questões eleitorais. Os movimentos participantes (MST, Levante Popular da Juventude, Sindicato dos Bancários, MPA) também avaliaram positivamente o Ato. Avaliou-se que a Manifestação contou com aproximadamente 600 pessoas.

(V) EDPs – Foram entregues os certificados nas salas de EDPs para aqueles que completaram a frequência mínima. A comissão construirá um material de sistematização dos EDPs. Solicitaram a incorporação das Seções Rio de Janeiro e Vitória. Relatos de muitos monitores faltosos e com informações desencontradas.

Deliberou-se os seguintes pontos de pauta para a Plenária Final do VII CBG: 1. Avaliação do VII CBG; 2. Grupos de Trabalho; 3. Propostas; 4. Moções; 5. Prestação de Contas da Diretoria Executiva Nacional – Biênio 2012-2014; 6. Eleição da Diretoria Executiva Nacional – Biênio 2014-2016; 7. Eleição do Representante da AGB no Sistema Confea-Creas; 8. Sede da 120ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB; 9. Sede do 8º Encontro Nacional de Ensino de Geografia – Fala Professor; 10. Sede do 18º Encontro Nacional de Geógrafos.

Foi relatado um movimento de formação da AGB União da Vitória/PR. Solicitam apoio jurídico e contábil para a construção do processo.

Thalis (AGB Vitória) relata que dois agebeanos da Comissão Organizadora Local, não receberam liberação dos seus locais de trabalho, necessitando, nas suas escolas, pagar professores substitutos. A Local arcou com este ônus e propôs que a AGB Vitória fosse ressarcida, visto que este pode ser considerado um custo para a realização do evento. Maurício Sogame (AGB Vitória) reforçou que estes agebeanos foram fundamentais na construção do evento e como o CBG teve de mudar seu calendário, tanto por reposições de greves, quanto pela Lei Geral da Copa, foi privilegiado o recesso da Ufes, e não da rede de ensino básico. Paulinho (AGB Rio de Janeiro/DEN) argumentou que isso abriria precedente perigosíssimo na AGB e que cabe às Locais organizar sua militância para dar conta das atividades. Gabriel (AGB Catalão) apontou tal prática das escolas como extremamente negativa e sugeriu criação de fundo voluntário, sem vínculo com a AGB, para custeio das despesas dos militantes da AGB Vitória. Deliberou-se pela criação do fundo voluntário e pela elaboração de Moção de Repúdio às Secretarias de Educação por tais práticas que contribuem na precarização do trabalho docente.

No final da RGC, a Seção Recife prestou contas e esclareceu que os dois congressistas que vieram à RGC, solicitando credenciamento no evento como associados, não são associados em 2014 à AGB Recife, portanto, encerrando assim o debate e não cabendo à RGC deliberar sobre tal assunto.

Encerrou-se neste momento a 119ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB.

## **Anexo I**

### **XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS**

**“A AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos.”**

#### **REGIMENTO**

1 – O VII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS – VII CBG – é uma realização da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, organizado pela Diretoria Executiva Nacional, pela Seção Local Vitória e pelas Seções Locais participantes das Comissões de Trabalho, apresentando-se como espaço político, intelectual e cultural e realiza-se a cada 10 anos, desde 1954. Realiza-se a cada 10 anos desde 1954, reunindo geógrafos (estudantes de graduação e pós-graduação, professores da educação básica e do ensino superior, pesquisadores, técnicos e todos aqueles que pensam e agem no mundo a partir da Geografia) de todo Brasil para debater os rumos da Geografia brasileira e da AGB.

2 – O VII CBG ocorrerá entre os dias 10 a 16 de agosto de 2014, na cidade de Vitória (ES), e as atividades ocorrerão na Universidade de no Campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

3 – O VII CBG tem como finalidade e objetivos: é congregar a comunidade geográfica brasileira (estudantes de graduação e pós-graduação, professores da educação básica e do ensino superior, pesquisadores, técnicos e todos aqueles que pensam e agem no mundo a partir da Geografia) de todo Brasil para debater os rumos da Geografia brasileira e da AGB. Envolvendo-a em um conjunto de atividades e discussões que possibilitem avaliar, discutir e encaminhar questões pertinentes à ação e ao pensamento geográfico no Brasil. Seus principais objetivos são: constituir-se como espaço de reunião da Geografia brasileira (professores, pesquisadores, estudantes, movimentos populares e sociedade civil organizada) em intenso debate de práticas e concepções geográficas; e, ser um momento de profunda troca de experiências e saberes contribuindo para o movimento da Geografia.

4 – O VII CBG tem sua estrutura composta por Diálogo de Abertura, Mesas-Redondas, Espaços de Diálogos e Práticas, Espaços de Socialização de Coletivos, Grupos de Trabalho, Trabalhos de Campo, Atividades Culturais, Ato Político, Plenárias Políticas, Plenária Final, Assembleia das Locais, Fórum de GT's e a 119ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB.

5 – O VII CBG tem como princípios: (1) a participação ampla e irrestrita de todas e todos participantes nas diversas atividades, respeitando as metodologias de cada uma delas; (2) a gratuidade na participação de todas e todos participantes nas atividades, excetuando-se os trabalhos de campo que, em função de sua especificidade, apresentam custos às e aos participantes; (3) a socialização ampla das informações; (4) a democratização de todos os espaços, em especial àqueles de discussão e deliberações políticas; (5) o trabalho coletivo, humanizador e humanizante, em contraponto ao trabalho alienado e à privatização dos corpos, das relações e espaços; (6) a militância agebeana no envolvimento em todas as atividades, desenvolvendo o espírito e a prática de solidariedade e de cooperação.

6 – A plenária final se constituirá como espaço de avaliação do VII CBG, bem como momento de apresentação de moções, propostas, resoluções, definições e encaminhamentos, demandados, sobretudo, das diversas atividades do evento, em especial dos EDPs, Grupos de Trabalho e ESC's; e, também na plenária final, a posse da nova diretoria eleita durante o VII CBG e a escolha dos locais dos próximos VII Fala Professor e XVIII Encontro Nacional de Geógrafos.

7 – As questões pertinentes à organização do evento serão enviadas, discutidas e encaminhadas pela Comissão Organizadora, buscando a construção participativa, coletiva e consensual.

## Anexo II

São Paulo, 15 de julho de 2014

### Convocatória para eleição da Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros, biênio 2014-2016

A Diretoria Executiva Nacional (DEN) da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), conforme o determinado pelo Estatuto da Associação, convoca os associados para a eleição da nova Diretoria Executiva Nacional, para o biênio 2014-2016.

A eleição será realizada na 48ª Assembleia Geral da AGB, ao final do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos (CBG), na cidade de Vitória, Campus Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no dia 16 de agosto de 2014, com início marcado para as 8h e término previsto para as 19h.

A Comissão Eleitoral será constituída na instalação da 119ª Reunião da Gestão Coletiva da AGB, a ser convocada para iniciar no dia 8 de agosto de 2014 e a ter prosseguimento durante a semana da realização do VII CBG.

As inscrições de chapas, conforme o estatuto da AGB, deverão ocorrer durante o VII CBG, no prazo a ser estabelecido pela Comissão Eleitoral.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros